



**IX Congresso
da APLF 2014**
24 E 25 DE OUTUBRO 2014

IX Congresso da Associação Portuguesa de Licenciados em Farmácia

XXVII Encontro Nacional de Técnicos de Farmácia

IV Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

LIVRO DE RESUMOS

COORDENADORES:

Luís Miguel Fernandes do Nascimento

Isabel Cristina Jornal Freire Pinto

Olívia Rodrigues Pereira

FICHA TÉCNICA

Título

IX Congresso da Associação Portuguesa de Licenciados em Farmácia, XXVII Encontro Nacional de Técnicos de Farmácia, IV Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

Autores/Editores

Luís Miguel Fernandes do Nascimento; Isabel Cristina Jornalo Freire Pinto; Olívia Rodrigues Pereira

Editora

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Data

24 e 25 de outubro de 2014

ISBN

978-972-745-177-7

ÍNDICE

Ficha Técnica	2
Nota Introdutória	4
Organização.....	6
Programa	7
Comunicações Orais	10
O1. Transarterial Chemoembolization to the Treatment of Hepatocellular Carcinoma	11
O2. Conhecimentos e Práticas na Utilização de Antibacterianos por Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	13
O3. Conhecimento e Utilização da Contraceção de Emergência em Mulheres Jovens Estudantes do Ensino Superior	15
Comunicações em painel <i>Posters</i>	17
P1. Perspetiva dos Jovens Sobre o Destino a Dar aos Resíduos de Medicamentos	18
P2. Conhecimento e Consumo de Transgénicos na População de Bragança	20
P3. Riscos da Manipulação de Citotóxicos	22
P4. Automedicação	23
P5. Medicamentos Bioequivalentes - Revisão	25
P6. Avaliação dos Conhecimentos Relativos aos RH Pelos Profissionais de Saúde da UHB	27
P7. Tratamento Tópico da Psoríase - Revisão	29
P8. Consumo de Antipaludários - Perspetiva dos Profissionais de Farmácia e dos Utentes da Cidade de Guimarães	31
P9. Tuberculose Pulmonar: Prevalência e Resistência a Tuberculostáticos	33
P10. Amanita Phalloides - Uma Revisão dos Efeitos Tóxicos à Luz do Potencial Terapêutico.....	35
P11. Riscos Associados à Preparação e Manuseamento de Citotóxicos.....	37
P12. Hemofilia A: Características da Doença e Possíveis Tratamentos Farmacológicos	39
P13. Prevalência da Automedicação na População Adulta Utentes do Centro de Saúde da Cidade de Bragança.....	41

P2. CONHECIMENTO E CONSUMO DE TRANSGÉNICOS NA POPULAÇÃO DE BRAGANÇA

Ribeiro, M.*; Couto, C.**; Ribeiro, R.**; Silva, S.**

**Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior, Portugal*

***Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal*

Os organismos geneticamente modificados também conhecidos como transgénicos, são organismos vivos, podendo ser plantas, animais ou microrganismos, cujo material genético sofreu alterações por meio da engenharia genética, através da introdução de sequências de DNA exógenas [1,2]. A produção de fármacos recombinantes, proteínas funcionais, enzimas industriais e metabolitos secundários em plantas são denominadas como “plant molecular farming” [3], podendo ser definidas como a produção de proteínas recombinantes através de plantas transgénicas em escala agrícola, visando fornecer novos caminhos aos desafios da área de saúde, pela utilização de novas fontes de drogas mais económicas [4].

O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento da população de Bragança acerca dos transgénicos bem como determinar a prevalência do seu consumo.

Este estudo, do tipo transversal e descritivo, teve como base uma amostra probabilística acidental, constituída por 280 indivíduos residentes no concelho de Bragança, com idades compreendidas entre os 18 e os 88 anos. Os inquiridos eram na sua maioria do género feminino (60,7%) e residiam em meio rural (54,3%).

Relativamente ao conhecimento dos inquiridos acerca dos transgénicos constatou-se que 60,4% afirmaram saber o que são, sendo que, apenas, 31,4% referiu já os ter consumido. De destacar que uma parte significativa optaria por adquirir transgénicos desde que fossem mais nutritivos (50%) ou mais baratos (11,8%). Os resultados mostraram ainda que uma parte expressiva considera que a existência destes produtos no mercado pode melhorar a qualidade de vida das populações (46,8%) e por isso reconhecem ser importante o desenvolvimento de mais investigação nesta área (51,1%) para que haja mais informação disponível (86,4%) que permita ao consumidor tomar uma decisão mais informada e consciente aquando da sua aquisição. Desta forma, o rótulo assume especial relevância para a tomada de decisão do consumidor (82,5%). Considerando as divergências existentes na comunidade científica quanto aos riscos dos organismos transgénicos para o meio ambiente e saúde humana, 41,1% dos inquiridos consideram que estes produtos deveriam ser proibidos, embora 20% sejam da opinião de que a biotecnologia já fornece as garantias de segurança suficientes e 36,4% não tenham opinião formada sobre o assunto.

Tendo em vista que a biotecnologia pode oferecer benefícios para o rendimento sustentável, acréscimo de alimentos e prosperidade económica, com especial ênfase em países em desenvolvimento, vários países juntaram esforços na elaboração de regras internacionais e regulamentações internas para garantir o desenvolvimento da biotecnologia para benefício da sociedade em geral e, em especial, para a conservação dos recursos genéticos.

Palavras-chave: Transgénicos, Genética, Fármacos, Conhecimento, Consumo

Bibliografia:

- [1] Levitus, G., Echenique,V.; Rubinstein,C.; Hopp, E. & Mroginski, L. (Eds). Biotecnología y Mejoramiento Vegetal II. 2010, pp. 601-629.
- [2] Terada, R.; Urawa, H.; Inagaki, Y.; Tsugane, K. & Iida, S. Efficient gene targeting by homologous recombination in rice. Nature biotechnology. 2002, 20: 1030-34.
- [3] Spok, A. & Karner, S. Plant Molecular Farming: Opportunities and Challenges. Critica Reviews in Biotechnology. 2008, 28 (3): 153-72.
- [4] Gomord, V.; Chamberlain, P.; Jefferis, R. & Faye, L. Biopharmaceutical production in plants: problems, solutions and opportunities. Trends in Biotechnology. 2005, 23 (11): 559-65.